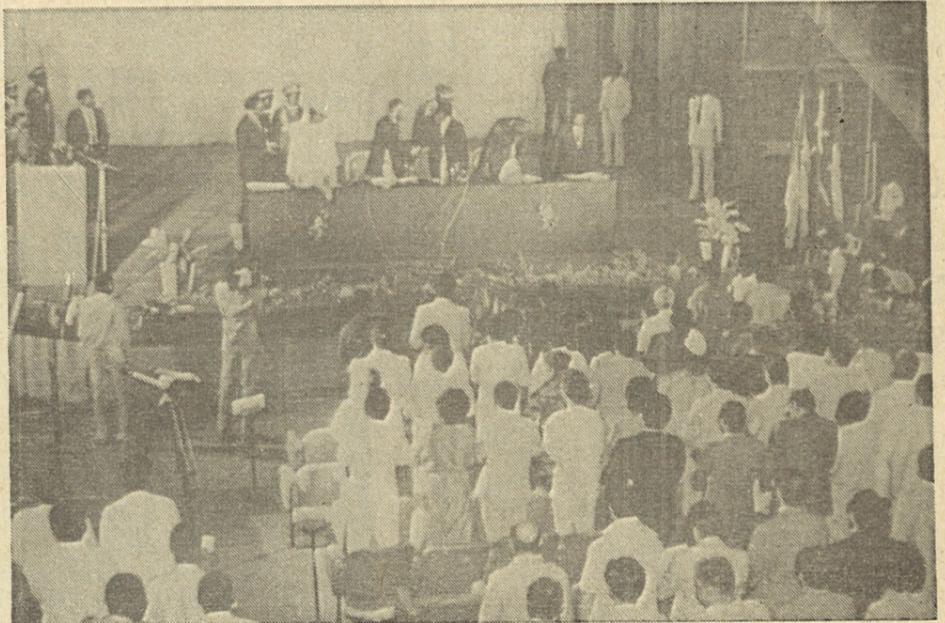




NO PINTCHA

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO



CIMEIRA DA OMVG DECIDE PASSAR DAS ANALISES AS ACÇÕES CONCRETAS NO TERRENO

Com a eleição do Chefe de Estado guineense, cam arada João Bernardo Vieira, como Presidente para o biénio 1985/86, da Organização para o Aproveitamento da Bacia do Rio Gâmbia (OMVG), na sua VI Cimeira realizada em Bissau, de 28 a 29 deste mês, os quatro países integrantes — Guiné-Conakry, Gâmbia, Senegal e Guiné-Bissau — assumiram ainda como tarefa comum do desenvolvimento agrícola das populações abrangidas, passar das análises às acções concretas no terreno.

O lançamento do financiamento da construção da barragem anti-sal de Balingho, a efectivação de uma reunião de financiadores no mais curto espaço de tempo e a celebração de um importante Acordo Jurídico de Obras Comuns, foram algumas das decisões da magna reunião de Bissau. (Ver centrais)

JOGADORES NACIONAIS DISPENSADOS PELOS CLUBES PORTUGUESES

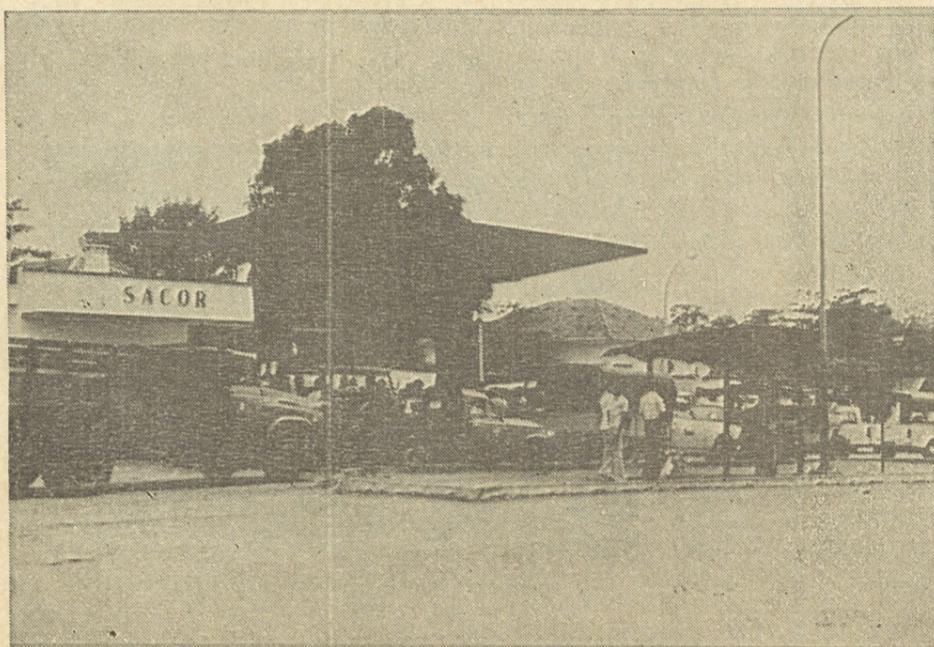
(pág-10)

**COOPERAÇÃO GUINÉ-BISSAU PNUD
• PROJECTO DE CAPTAÇÃO DE AGUA
NO VALOR DE 3,8 MILHOES DE DOLARES**

ver pág-3

• URSS E EUA RETOMAM CONVERSACOES

ver pág-10



POSTOS DE VENDA DE COMBUSTIVEL — QUE SEGURANÇA ?

(pág-7)



MULHER GUINEENSE EVOCA UMA DATA HISTORICA

ver pág-6

Gabú: Ministro do Comércio garante produtos para campanha de comercialização

O Ministro do Comércio e Turismo, Mário Cabral, garantiu à população de Gabú que já se encontram disponíveis produtos de primeira necessidade para uma boa campanha de comercialização.

O titular da pasta do Comércio, que visitou as Secções de Canjufa, Sorilunbato, Sinchã Imabé, Paunca e o sector de Pirada na sexta-

-feira passada afirmou que produtos como tabaco, colchas e fósforos já estão à disposição das populações das regiões.

Nas áreas visitadas, Mário Cabral registou as queixas dos representantes locais que revelaram as dificuldades da actual campanha, nomeadamente quanto à atitude dos camponeses, que não estão a vender os seus produtos, alegan-

do a falta de arroz nas lojas.

O Ministro prometeu às populações ir ser o porta-voz das suas carências e anseios junto do Presidente Bernardo Vieira.

As dificuldades de transporte e falta de medicamentos foram igualmente apontadas ao Ministro do Comércio que, na Secção de Paunca, declarou que os camponeses dos países

vizinhos podem comprar na Guiné-Bissau 50 kgs de arroz desde que em troca vendam 500kgs de mancarra.

Durante a visita, o titular da pasta do Comércio e Turismo fez-se acompanhar para além do camarada Cau Sambú, Secretário para a Organização do Partido da região de Gabú, de vários responsáveis do Comércio.

Farim isolada do resto do país

O sector de Farim encontra-se isolado do resto do país em matéria de comunicações, devido a uma avaria registada no transmissor da central telefónica, informou a ANG.

A avaria ocorreu no dia 19 e a sua reparação está a levantar muitas dificuldades aos técnicos da central, dado que o transmissor que funciona actualmente naquele sector veio de Canchungo, onde já trabalhava com deficiências.

JUIZES POPULARES SUSPENSOS

Dois juizes dos Tribunais Populares, Sana Tchuda e Sumba, da secção de Dugal e do sector de Nhacra, foram suspensos das suas funções, acusados de práticas de actividades incompatíveis com os seus cargos.

A decisão de suspender os juizes foi tomada no decorrer de uma reunião de juizes e conselheiros dos Tribunais Populares realizada na semana passada, não tendo sido revelados mais pormenores sobre os motivos da suspensão.

COMÉRCIO ILEGAL LEVA A MULHER A PRISÃO

Quatorze mulheres da cidade de Farim foram detidas sexta-feira pela polícia local por crime de especulação na venda de aguardente de cana.

As detidas estavam a vender o litro daquela

bebida, cujo preço tabelado é de 300 pesos, a terca de 1800 pesos.

O Comandante Regional da Segurança declarou à ANG que a campanha contra a especulação e o comércio ilegal vai prosseguir e alargar-se a todos os sectores da região.

COMERCIANTES DISCUTEM ESPECULAÇÃO EM NHACRA

As actividades do comércio e a especulação com artigos de primeira necessidade foram alguns dos assuntos debatidos pelos comerciantes do sector de Nhacra, em reunião realizada na semana passada e em que participou o camarada Armando Augusto Malú, presidente do Comité do Partido e Estado, daquele sector.

Este responsável chamou a atenção dos comerciantes para o rigor com que serão castigados aqueles que praticarem crime de especulação, sempre imperdoável mas muito sobretudo numa altura em que todos sentem as carências em artigos de primeira necessidade.

A reunião juntou os comerciantes privados e estatais do sector de Nhacra, a ela tendo assistido os camaradas Armando Có e Higinio Monteiro, comandantes da Segurança e das Milícias Populares, respectivamente.

Contuboeil: Incêndio destrói casas

Quinze famílias do sector de Contuboeil ficaram sem abrigo, em consequência de um incêndio registado naquela localidade, indicou o correspondente da ANG.

Segundo a mesma fonte, a origem do sinistro foi provocado por uma fogueira, onde um grupo de crianças que se encontravam a aquecer. O fogo alastrou-se, destruindo cerca de 15 casas com os seus respectivos haveres. O presidente da região de Bafatá, camarada Vasco Salvador Correia, que se encontrava naquele sector, em visita de trabalho, disse que fará tudo para ajudar as vítimas.

Conferência de trabalhadores

A primeira Conferência dos Trabalhadores da região de Biombo terá lugar em Maio próximo numa data a anunciar, oportunamente, afirmou o camarada José Saraiva, Chefe da Organização Sindical e Política dos Quadros da UNTG.

O camarada José Saraiva, que se encontrava em visita de trabalho àquela região, foi recebido pelo presidente da região, camarada Amaro Correia, com quem analisou assuntos relacionados com as actividades da UNTG e fez a entrega de uma bicicleta ao Secretariado da Organização Sindical.

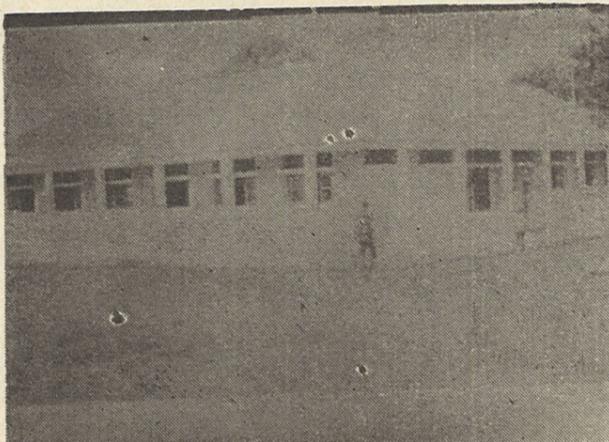
Por outro lado, com o objectivo de proceder ao levantamento da rede de alimentação de uma nova electrobomba, a ser montada brevemente, esteve naquela localidade uma delegação da Direcção Geral da Energia, composta pelos camaradas Rui Paulo e Rafael Malu.

Liceu de Bolama festeja aniversário

O responsável regional da Educação, Cultura e Desportos, da Região de Bolama-Bijagós, camarada Paulo Barbosa Cabral presidiu, no passado dia 27 do mês em curso, o acto inaugural do IX aniversário da fundação do Liceu Regional «José Martí» em Bolama.

Na sua intervenção, o camarada Paulo Barbosa abordou questões relacionadas com o ensino, tendo criticado a falta de interesse dos pais e encarregados da educação, nas relações professor-aluno.

O acto comemorativo



Aspecto do Liceu «José Martí» em Bolama

contou com a presença do Secretário para a Organização do Partido, na Região, camarada António Cadjucam Nhangá.

Tombali: Avaliação de hortas

Uma delegação do Banco Nacional da Guiné-Bissau (BNG) encontra-se desde a semana passada na Região de Tombali, para avaliação de hortas das populações dos sectores de Cubucaré, Cacine e Catió.

Os sectores de Cacine e de Cubucaré, em particular, apresentam con-

dições propícias do solo para as plantações, tendo já sido percorridas e feitas as avaliações das suas hortas — disse Eduardo António Araújo, do BNG, à ANG.

«Os ponteiros do sul merecem um financiamento por parte do nosso Governo para melhorarem os seus traba-

lhos e poderem fazer de uma forma mais vantajosa o escoamento dos seus produtos para a capital», disse ainda Eduardo Araújo.

A secção de Tombali de Baixo, por ser a zona mais produtiva, vai efectuar a avaliação da sua produção.

Mortalidade infantil diminuiu em Cacheu

A mortalidade infantil diminuiu consideravelmente nos últimos meses na Região de Cacheu, revelou à ANG, Carlos Alberto da Silva, director regional da Saúde da zona.

A diminuição deve-se ao facto de a Delegação de Saúde de Cacheu ter elaborado um programa de vacinação em todos os sectores da Região de forma a combater o sarampo, doença que mais afecta as crianças, e ainda à abertura de consultas de controlo para mulheres grávidas.

Carlos da Silva considerou indispensável, para o bom funcionamen-

to do novo hospital de Canchungo, a inaugurar brevemente, a criação de uma base de meios abrangendo quadros qualificados, materiais de trabalho e abastecimento de combustível e géneros de primeira necessidade, carências que constituem os principais problemas que o sector da saúde enfrenta naquela região.

O novo hospital, obra a cargo da República Popular da China, contará com secções de cirurgia e pediatria, um bloco operatório, uma maternidade e um banco de socorros para crianças e adultos. A uni-

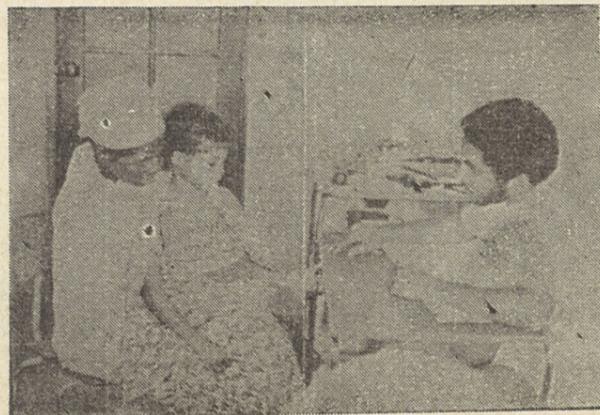
dade terá uma capacidade de 63 camas e efectuará 310 consultas diárias.

Referindo-se à situação dos quadros, Carlos da Silva sublinhou que a Região conta actualmente com 115 agentes, entre médicos, enfermeiros, socorristas e parteiras, divididos pelos 17 Centros de Saúde existentes na Região.

No ano findo, revelou o Director Regional da Saúde, o hospital efectuou 778 operações. O paludismo, a diarreia e a parasitose constituem as principais doenças existentes na Região, acrescentou.

Carlos da Silva anunciou que, para este ano, está previsto um plano de acção destinado a criar condições de saúde a todos os níveis, através da coordenação dos

serviços nos sectores, e do desenvolvimento da prestação de cuidados primários de saúde, com uma especial atenção posta na aplicação da medicina preventiva.



A mortalidade infantil diminuiu devido à elaboração de um programa de vacinação

Cooperação com PNUD: Projectos de captação de água no valor de 3,8 milhões de dólares

Protocolos de projectos de cooperação técnica envolvendo cerca de 3,8 milhões de dólares foram assinados sábado entre o Ministério da Coordenação Económica, Plano e Cooperação Internacional, e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Os projectos considerados visam na sua totalidade a melhoria das condições de vida dos camponeses, a criação de estruturas que permitam o aumento da produção agrícola e, de uma maneira geral, vão contribuir para o desenvolvimento do interior do país.

Os projectos contemplam, nomeadamente, a hidráulica rural na região de Gabú, na qual serão aplicados cerca de 3,5 milhões de dólares, reunidos a partir de participações do Governo guineense (280 mil dólares), do PNUD (549 mil), do Fundo de Equipamento das Nações

Unidas (FENU, 371 mil), do Fundo das Nações Unidas para a Infância, Cultura e Educação (UNICEF, 41,7 mil) e do Programa Alimentar Mundial (PAM, 545 mil).

O projecto de Gabú vai permitir a abertura de 260 poços de água e beneficiar as condições de vida de 45 mil pes-

soas, sendo um projecto essencialmente voltado para uma das zonas mais afectadas do país pela seca, prevendo-se o seu desenvolvimento ao longo de dois anos e a sua conclusão para finais de 1986.

Outro projecto abrangido pelos acordos agora celebrados é o da construção de poços na região de Cacheu, envolvendo um total de 148 500 dólares, igualmente repartidos pela

Guiné-Bissau, pela UNICEF e pelo FENU.

O objectivo deste projecto é de dotar a região de postos de abastecimento de água permanentes e de fácil acesso, estando previsto que os trabalhos para a abertura de 45 poços se efectue entre 1985 e 1986.

Igualmente com a participação conjunta da Guiné-Bissau, do FENU e da UNICEF, um terceiro projecto, no valor

de 178 mil dólares, proporcionará a construção de rampas de acesso sobre o rio Cumbijã, beneficiando directamente as áreas de Cubumba e Bedanda, e de um modo geral toda a área abrangida pelo Projecto Integrado de Caboxanque.

Esta construção vai permitir um mais fácil acesso das populações da região de Tombali ao resto do país, muito especial à capital.

Folbi vai plantar árvores no sector de Buba

A FOLBI vai proceder em Buba, à plantação de árvores numa área de 5 hectares que futuramente serão destinadas aos trabalhos daquela empresa madeireira.

Os trabalhos de plantação das árvores serão levados a cabo por uma equipa de 26 elementos a 12 Kms do sector de Buba.

Aboubacar Leuro Baldé, chefe da referida equipa declarou que, dentro de 10 anos a Empresa FOLBI vai beneficiar naquele sector de grande quantidade de madeiras, o que irá incrementar a sua produção.

REPARAÇÃO DA REDE TELEFÓNICA

Entretanto, encontra-se desde o passado dia



28 em Fulacunda uma equipa técnica dos Correios e Telecomunicações com vista a proceder a reparação da rede telefónica de Tite e Empada.

A equipa técnica das Telecomunicações é

composta por onze elementos e é chefiada por Carlos Sulai Só, técnico desse Ministério.

A rede telefónica de Tite encontra-se deficiente há cerca de um ano.

JAAC Conselho Central reunido em Bissau

A segunda reunião ordinária do Conselho Central da JAAC (órgão máximo entre Congressos) abriu, sábado os seus trabalhos, com o objectivo de proceder a um balanço das actividades desenvolvidas durante o ano findo e perspectivar as acções para 1985.

Os trabalhos, abriram com a apresentação do relatório do Secretariado do Conselho Central, pelo Secretário-Geral da organização, Teobaldo Gomes Barbosa, presidente da mesa,

e prosseguiram com debates e aprovação desse documento.

Outro assunto debatido na reunião foi o das questões gerais da nossa organização juvenil, assim como o Ano Internacional da Juventude e o XII Festival Mundial da Juventude e Estudantes, entre outros.

A reunião, prevista para terminar no dia 28, foi prolongada até quarta-feira, a fim de permitir a continuação dos debates.

INALID edita livros

O Instituto Nacional do Livro e do Disco (INALID) tem à venda na sua livraria brochuras de «CABRAL CA MURI», ao preço de 40,00PG cada.

A colecção «Cabral Ca Muri» é uma edição conjunta do Departamento de Informação, Propaganda e Cultura do Comité Central do PAIGC e do INALID, e já lançou alguns números por ocasião das comemorações do 10.º Aniversário do assassinato de Amílcar Cabral.

A edição destas obras em brochuras surge na sequência das orientações emanadas do Primeiro Congresso Extraordinário do Partido, no sentido de popularizar o rico conteúdo do pensamento de Amílcar Cabral.

Estas brochuras, cujos números de um a seis já foram editados pelo INALID e estruturas partidárias, serão completadas com outras publicações até ao número 25. Os conteúdos de cada brochura, foram extraídas das obras de Amílcar Cabral, do editorial «Avante», publicado em dois tomos, em que os trabalhos de compilação e selecção são de Mário de Andrade.

Amílcar Cabral homenageado na URSS



Por ocasião do 12.º aniversário do assassinato de Amílcar Cabral, grande personalidade do movimento de libertação nacional, por agentes do colonialismo, foram depositadas coroas de flores em Moscovo, na Praça que ostenta o seu nome.

Internacionalista e grande amigo do povo da URSS, Amílcar Cabral visitou diversas vezes a União Soviética e sempre era acolhido de braços abertos.

Entretanto, o reconhecimento do grande contributo por ele dado, para a teoria e prática do movimento de libertação nacional, ficou patente

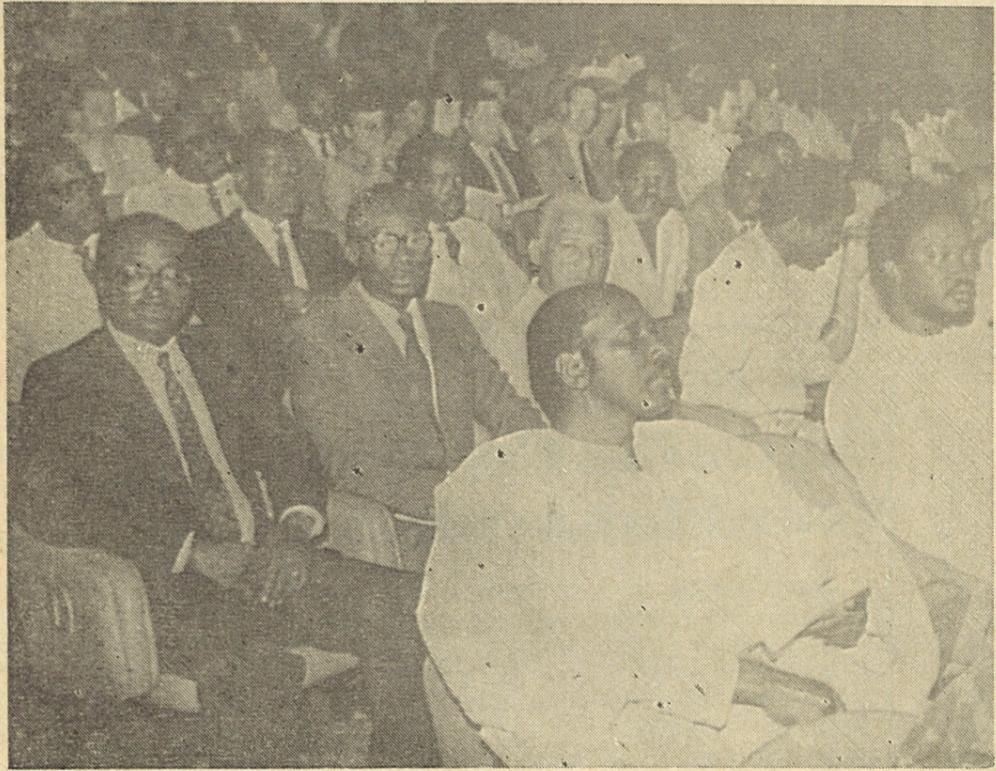
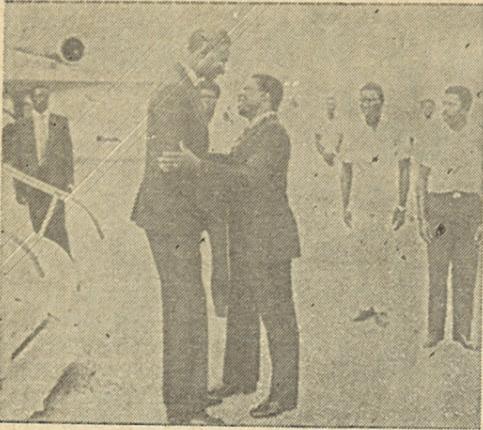
no facto de o Instituto de África da Academia das Ciências da URSS, lhe ter atribuído o título de doutor «Honoris Causa» em Ciências Políticas e Sociais.

Por outro lado, o líder da nossa Nacionalidade, camarada Amílcar Cabral, manifestou por mais de uma vez, profundamente grato ao povo soviético, pela diversificada ajuda que deu ao povo da Guiné-Bissau e de Cabo Verde, na sua luta de libertação.

Ao intervir na cerimónia, Amarante Furtado, encarregado interino dos Assuntos da Guiné-Bissau na URSS, chamou a atenção para

o carácter frutífero da cooperação entre os dois países, em diferentes domínios, e a identidade dos pontos de vista dos dirigentes soviéticos e guineenses em muitos problemas internacionais.

Assistiram ao acto os chefes de representações diplomáticas de vários países acreditados junto do Governo da URSS, responsáveis dos Negócios Estrangeiros, representantes da opinião pública soviéticos e estudantes da Guiné-Bissau naquela cidade europeia, reunidos para venerar a memória do corajoso combatente do colonialismo.



VI Cimeira da OMVG pela efectivação

dou Diouf, da Gâmbia, Dawda Jawara, e o Ministro de Estado dos Negócios Estrangeiros da República da Guiné, Facine Touré, que estiveram reunidos em Bissau, nos dias 28 e 29 deste mês, adoptaram o cenário relativo à edificação das barragens de Ballingho (Gâmbia), Kakreti (Senegal) e Kouya (Guiné-Conakry) como programa prioritário da OMVG.

A elaboração imediata de um programa de desenvolvimento de infraestruturas de irrigação a fim de assegurar que uma superfície razoável possa ser utilizada em duplo cultivo, assim que as barragens se tornarem funcionais, foi igualmente uma das recomendações da Cimeira de Bissau.

Segundo o comunicado final, distribuído na sessão solene de encerramento, que teve lugar ontem, no salão nobre do Ministério dos Negócios Estrangeiros, foram emanadas directivas no sentido da incorporação imediata dos resultados dos es-

tudos sócio-económicos e do meio ambiente, realizados pela Universidade de Michigan, no quadro do esquema director, logo após a recepção dos relatórios.

A Cimeira recomendou, ainda, a afectação do saldo de oito milhões de unidades de conta atribuídas pela CEE aos estudos de infraestruturas na parte alta da bacia do rio Gâmbia e das bacias dos rios Koliba-Corubal e Kayanga-Geba (na Guiné-Bissau) e a busca de financiamento para a construção da sede da organização, em Dakar.

Após um exame minucioso do relatório do Conselho de Ministros, que precedeu a cimeira, os representantes ao mais alto nível da Guiné-Bissau, Senegal, Gâmbia, e Guiné-Conakry aprovaram um orçamento de austeridade fixado para a gestão da organização sub-regional 1984-1985. Recomendaram, ainda, a criação de um comité ad-hoc, encarregado de formular, num prazo de três meses, propostas de reestrutura-

ção do Alto Comissariado.

NINO VIEIRA ELEITO PRESIDENTE DA ORGANIZAÇÃO

Na sessão solene de abertura, que decorreu anteontem, de manhã no salão dos Congressos, em Bissau, o Presidente da Gâmbia propôs a eleição do Chefe de Estado guineense João Bernardo Vieira para Presidente da OMVG para os próximos dois anos.

No decurso dos trabalhos, a Conferência nomeou o responsável máximo pela pasta de Recursos Hidráulicos e do Meio Ambiente Omar Jallow, Presidente do Conselho de Ministros da organização, para o biênio 1984-1986, lugar assegurado anteriormente pelo senhor Samba Yela Diouf, Ministro da Hidráulica do Senegal.

A próxima sessão ordinária da Cimeira dos Chefes de Estado e de Governo, da Organização para a Valorização da Bacia do Rio Gâmbia

A VI Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da Organização para a Valorização da Bacia do Rio Gâmbia (OMVG) adoptou uma Convenção relativa ao

estatuto jurídico das obras em comum, no quadro da organização, e delineou as directrizes específicas para a finalização do esquema director e preparação de uma

Conferência de financiadores no mais curto prazo possível.

Os Chefes de Estado da Guiné-Bissau, Nino Vieira, do Senegal, Ab-

Nino Vieira na Sessão de encerramento: É pr

É com profunda emoção que registo, em meu nome pessoal e no da República da Guiné-Bissau a confiança demonstrada na nossa designação, na qualidade de Presidente da Organização para a Valorização do Rio Gâmbia. Este acto testemunha, em nosso entender, o relacionamento intensivo que a República da Guiné-Bissau mantém com os seus vizinhos, aqui representados no mais alto nível. A realização desta VI Cimeira dos Chefes de Estado da OMVG deve constituir mais um marco na senda do progresso e bem-estar dos nossos povos, unidos por uma História secular.

Muito mais do que um lugar comum, falar da solidariedade entre os nossos povos, significa testemunhar, de uma forma inequívoca, uma realidade de compreensão e amizade que só é possível num clima de paz.

A boa vizinhança que une os nossos países transcende o entendimento estabelecido no quadro da OMVG para tocar aspectos tão relevantes como as relações nos campos político, económico, social e cultural.

A República da Guiné-Bissau será sempre, a exemplo dos outros países da OMVG, um bastião seguro desta teia de realizações multifacetadas e particularmente ricas.

Excelências,

Estimados presentes,

O Plano de Acção de Lagos para as duas últimas décadas do nosso século especifica, no que aos recursos naturais diz respeito, a natureza dos problemas que temos de enfrentar. São fundamentalmente ligados à valorização das nossas potencialidades, tendo para isso que se lutar contra a falta de informação sobre os recursos, a falta de meios capazes (em capitais, pessoal qualificado e tecnologia), as características e vicissitudes do

mercado internacional e os mecanismos da troca desigual, o insuficiente valor acrescentado que caracteriza as produções dos nossos países, a imperfeição dos métodos de fixação de preços e de comercialização, a baixa contribuição dos recursos naturais ao desenvolvimento efectivo de qualidade de vida das populações.

Este e outros problemas exigem uma conjugação de esforços capaz de permitir a avaliação e utilização racional dos recursos naturais existentes, a integração das formas de aproveitamento económico no quadro de projectos que transcendam a esfera nacional, a realização de estudos exaustivos, o esforço das nossas instituições, a harmonização das estruturas nacionais, enfim, uma colaboração específica com a Comunidade Internacional no quadro dos condicionalismos existentes.

Quando adoptámos a declaração de Monróvia, de 1979, na qual nos engajávamos, a integrar as nossas economias e a aumentar a autodependência e a provisão no desenvolvimento endógeno e auto consentido, estávamos a enquadrar politicamente organizações como a OMVG, que promovem a perfeição, os objectivos dos círculos concêntricos que devem ser os conjuntos regionais e sub-regionais do nosso continente.

Por essas razões já invocadas, a Organização para a Valorização do Rio Gâmbia deve ser um terreno de entendimento destas esperanças, colectivamente definidas, propulsoras de uma dinâmica nova, que sejam ao mesmo tempo acto e factor de progresso.

Os ideais que presidiram a criação da OMVG constituem o motivo proveniente da adesão do nosso país à Organização. A construção de barragens hidro-eléctricas, o desenvolvimento nacional e da agricultura e o problema de desenvolvimento integrado das nossas bacias fluviais não poderão ser

efectivados sem levar em conta as águas dos rios Kayanga-Geba e Koliba-Corubal que, juntamente com o rio Gâmbia permitem o controle das águas da bacia e a valorização de todos os seus recursos no supremo interesse dos nossos povos.

As dificuldades possíveis do alongamento da concepção da OMVG à Guiné-Bissau, são largamente compensadas pelos resultados positivos que esperamos, para as nossas aspirações actuais e futuras.

A nossa organização visa a utilização de elementos naturais que fazem parte do nosso meio ambiente. Toda e qualquer transformação deve, pois, levar em conta a realidade ecológica e as necessidades sócio-económicas das populações.

Neste sentido, apelamos à Organização para que tenha presente cada vez mais este facto de equilíbrio.

Gostaríamos, igualmente, de chamar a atenção para a necessidade de alongamento do quadro político que nos proporciona a OMVG à análise de outros factos actualmente relacionados com o nosso desenvolvimento nacional integrado como, por exemplo, a concretização das nossas políticas de preço, de transporte, etc.

Excelências,

Estimados presentes,

Durante estes dois dias em que tivemos a oportunidade de trabalhar juntos, pudemos constatar, uma vez mais, a interligação dos nossos objectivos, similitudes das nossas anuências. A força da nossa união reside na consciência com que lutamos para que os nossos povos possam ter um futuro melhor, capaz de eliminar as desigualdades sociais baseadas na debilidade económica dos nossos países.

OMVG decidiu do programa de acção

terá por cenário, Banjul (Gâmbia), no decurso da segunda quinzena do mês de Junho de 1986. A realização da 13.ª sessão do Conselho de Ministros está prevista para Junho deste ano, naquela capital africana.

A Conferência anotou com satisfação, conforme salienta o comunicado final, o interesse particular que os financiadores concederam ao programa da Organização e expressou-lhes o seu profundo reconhecimento.

O Presidente Jawara indicou, a este respeito, momentos de deixar Bissau, ontem de manhã, que a Comunidade Internacional tem dado um grande apoio à OMVG porque os projectos são claros e objectivos. «Quanto a nós — precisou o Chefe de Estado gambiano — «esta é a única esperança de aumentarmos a nossa produção agrícola».

Em declarações à Imprensa, Jawara frisou, ainda, que a Comunidade Internacional financiou a maioria dos projectos da OMVG, havendo «a certeza que

outros países irão custear o programa de desenvolvimento da organização» — disse o Chefe de Estado da República da Gâmbia.

Aquele dirigente precisou, que a cimeira de Bissau foi capaz de tomar «decisões importantes» e deu passos para a «efectivação do programa nos próximos anos». E, nesta base, Dawda Kairaba Jawara disse, que a maior parte dos projectos conhecerão o início da sua execução durante o mandato do camarada Presidente Nino Vieira.

Bernardo Vieira, na qualidade de Presidente em exercício da OMVG insistiu, na sua intervenção, na necessidade de uma gestão rigorosa e de austeridade. «Sem rigor e sem austeridade, a organização não poderá merecer a confiança dos seus parceiros» — declarou.

O Presidente da República da Guiné-Bissau apelou aos técnicos, na sessão solene de encerramento, no sentido de estes passarem das análises ab-

tractas dos dossiers ao desenvolvimento dos contactos efectivos e no terreno.

SECA ENTRAVA DESENVOLVIMENTO SUB-REGIONAL

Dawda Jawara da Gâmbia indicou, por outro lado que, sob a presidência do Chefe de Estado guineense, a organização «continuará a progredir satisfatoriamente para alcançar os seus objectivos», acrescentando que, os restantes países da organização lhe assegurarão «total apoio».

Dirigindo-se a Nino Vieira, o Presidente Jawara referiu-se à Luta de Libertação Nacional levada a cabo pelo PAIGC «contra as piores formas do colonialismo», luta que deixou «marca indelével na História da África e nos anais das lutas de libertação».

A Cimeira da O.M.V.G. realizou-se num momento em que os efeitos da seca mais se fazem sentir através do continente. Neste sentido, Kairaba Jawara sublinhou, ser preciso que os povos afri-

canos se mentalizem que a seca não é necessariamente um fenómeno cíclico temporário, mas sim um mal capaz de se eternizar, se acções concretas não forem tomadas para travar o avanço do deserto. Além da desarborização que é essencialmente obra do Homem, «os nossos países sofrem, igualmente, da diminuição regular da pluviometria», considerou a propósito.

«As consequências desta situação desastrosa não são difíceis de imaginar sobretudo, à luz das esperanças cada vez mais acentuadas de uma população jovem e dinâmica» — acrescentou o dirigente gambiano a este respeito, congratulando-se pela realização, no ano passado, em Dakar, de uma Conferência sobre a desertificação.

A concluir a sua intervenção, o senhor Dawda Jawara precisou que, apesar das imensas potencialidades em recursos humanos e hidráulicos da sub-região, a auto-suficiência alimentar não está ainda ao alcance das populações que in-

tegram a OMVG. Assim, segundo as suas palavras, a Organização «é a expressão da nossa vontade comum de ultrapassar os aspectos preveros destas tendências».

SESSÃO DE ABERTURA

Na sua alocução de boas vindas, o Presidente Vieira manifestou a sua satisfação pela realização da VI sessão ordinária dos Chefes de Estado e de Governo da OMVG na pátria africana de Amílcar Cabral e, sublinhou, em seguida, a necessidade do reforço da solidariedade e da cooperação sub-regional, bem como do domínio da água para os quatro países ameaçados pela desertificação e empenhados em reduzir a sua dependência alimentar. Mas, através da sua reflexão colectiva, poderemos atingir os objectivos por nós fixados» — continuou Nino Vieira. O camarada João Bernardo Vieira considerou, ainda, a OMVG, como um factor de paz e de unidade na sub-região africana, que com-

preende «um dos objectivos fundamentais» da política externa guineense.

«A nossa inclusão na OMVG, lado a lado com os vossos povos, é a prova cabal do espírito militante que nós anima, em prol da convivência pacífica» — afirmou o Chefe de Estado da Guiné-Bissau dirigindo-se aos seus homólogos do Senegal e da Gâmbia e ao Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Conakry.

Igualmente, na sessão de abertura, o capitão Facine Touré fez o balanço dos progressos realizados pela organização no decurso destes últimos anos, durante os quais o seu país assegurou a presidência em exercício da Conferência dos Chefes de Estado e de Governo e, reafirmou a importância primordial que o seu país confere à materialização do programa da OMVG.

Os Chefes de Estado do Senegal e da Gâmbia deixaram Bissau ontem e o Ministro dos Negócios Estrangeiros da Guiné-Conakry regressa hoje ao seu país.

preciso ultrapassar as análises abstractas

Os resultados desta VI Cimeira mostraram a clarividência que anima este conjunto, capaz de dinamizar as nossas acções futuras.

Neste contexto, gostaria de sublinhar a importância das nossas conclusões, nomeadamente:

— A necessidade de avançar a opção de financiamento para a construção da ponte-barragem de Balingho, na República da Gâmbia, bem como de



elaboração dos estudos de execução da barragem de Kékvétí, na República de Senegal e de factibilidade de barragem de Kovya, na República da Guiné;

— Finalizar o Plano de Acção da Organização através da inserção das conclusões dos activos sócio-económicos e de meio ambiente com vista a preparar as conferências dos doadores;

— Levar a cabo a Convenção Especial relativa às bacias de Kayanga-Geba e Koliba-Corubal, na República da Guiné-Bissau e a extensão dos estudos existentes a estas mesmas bacias cuja urgência é determinada pela necessidade de um quadro jurídico claro, sem o qual não será possível associar doadores e financiadores.

Gostaria, igualmente, de congratular-me, pelo passo positivo que constitui a adopção da «Convenção relativa ao Estatuto Jurídico das Obras Comuns», uma prova suplementar do nosso entendimento.

Saudamos, igualmente, o trabalho do Alto Comissário e todos os quadros e funcionários da Organização pelo esforço desenvolvido, mas não queremos deixar de referir a necessidade de merecerem sempre a nossa confiança, de dignificarem a nossa organização, através da sua competência e brio profissional.

A gestão da OMVG deve caracterizar-se pelo rigor e austeridade que prevalecem nos nossos Estados, sem o qual não podemos merecer a confiança dos nossos parceiros.

Finalmente, resta-me desejar que os técnicos sejam capazes de ultrapassar as análises abstrac-

tas de dossiers para que se desenvolvam os contactos efectivos e as análises de terreno.

Excelências,

Estimados presentes,

Durante o período que nos separa da próxima Cimeira, precisarei de conselhos atentos e das ideias lúcidas dos meus homólogos, Sua Excelência Sr. Abdou Diouf, da República do Senegal, Sua Excelência El-Hadji Dawda Kairaba Jawra, da República de Gâmbia e Sua Excelência Coronel Lansana Conté, da República da Guiné; sem a qual a tarefa de presidir os destinos da OMVG não me será fácil. Neste sentido, gostaria de agradecer a ajuda indispensável que não deixarão de me prestar.

Excelências,

Estimados presentes,

Permitam-me assim desejar a todos os nossos convidados, um bom regresso aos seus respectivos países, e solicitar aos meus caros irmãos, Suas Excelências Sr. Abdou Diouf, El-Hadji Dawda Kairaba Jawra e o representante do Coronel Lansana Conté, Capitão Facine Touré, que transmitam aos povos senegalês, gambiano e guineense a amizade e o carinho do povo da Guiné-Bissau, que acolhendo a Cimeira da OMVG, em Bissau, mais não fez do que testemunhar a sua intrínseca comunhão de interesses, com esses países e povos irmãos.

Na modéstia das nossas condições materiais, tentamos oferecer um acolhimento o mais próximo possível das exigências deste alto evento.

Queiram assim aceitar, uma vez mais, a expressão da profunda solidariedade do povo da Guiné-Bissau para com os seus vizinhos, membros da OMVG.

E... que os nossos projectos continuem a nossa vontade comum.

Hoje é dia da Mulher guineense

Comemora-se hoje, em todo o País, o Dia da Mulher Guineense. Com efeito, foi no I Congresso das mulheres da terra, organizado pela extinta Comissão Feminina, em Novembro de 1982 que se decidiu instituir o dia 30 de Janeiro como dia da mulher Guineense.

Esta efeméride tem um duplo significado. Ela coincide com o desaparecimento físico da Combatente da Liberdade da Pátria, a heroína Titina Silá, uma das mais nobres e exemplares combatentes do PAIGC, completando-se hoje 11 anos sobre a sua morte. Mas a data é essencialmente uma reflexão sobre o passado, presente e futuro da mulher guineense na sua luta pela emancipação, conquista de direitos, integração, e contribuição para o processo de desenvolvimento do País.

A mulher, aquela que o nosso saudoso líder considerou sofrer dupla exploração, a do colonialismo e a do marido no lar, foi companheira fiel ao lado do homem durante a Luta de Libertação Nacional, nunca duvidando da certeza da vitória que hoje desfrutamos.

Ela lutou na primeira linha de combate, transportou comida, contrabandeou armas, dispa-



rou, incomodava o inimigo. E, alimentava e protegia os guerrilheiros do Partido.

Ainda hoje, a mulher dá a sua importante contribuição, participando no processo de desenvolvimento e desempenhando um papel essencial na administração do País. Cabral sempre dizia que a emancipação da mulher se conquistava na luta e no trabalho.

A constituição, da Guiné-Bissau, sempre consagrou o direito da igualdade proibindo qualquer forma de discriminação entre homem e mulher. Tendo conquistado direitos na família e no trabalho, muitas léguas há ainda para percorrer no caminho da emancipação feminina já que muitas mulheres desconhecem os seus direitos, fenómeno

o que constitui um difícil obstáculo à acção da UDEMU.

O mais desumano é o caso de maridos que não entenderam ainda o verdadeiro significado da libertação da mulher, criando-lhe empecilhos na integração à organização que a defende e considerando a mulher como uma escrava no lar, um objecto de satisfação sexual ou de repouso.

Conforme afirmou recentemente Vasco Cabral, quando falava para as mulheres, a UDEMU tem um papel preponderante na luta pela emancipação e enquadramento da mulher e deve participar no combate a corrupção, a prostituição, ao alcoolismo e a outros males sociais que ameaçam perigosamente a nossa jovem sociedade, defendendo os princípios do Partido.

... Uma participação

A participação das mulheres, quer a nível profissional, quer nos diversos sectores da vida social aumentará num futuro próximo, informou um relatório da Organização Internacional do Trabalho.

O número de mulheres nos parlamentos, nos sindicatos e em todos os sectores da vida pública, irá satisfatoriamente aumentar, nos próximos dez anos, segundo a OIT.

Actualmente, «mesmo nos países industrializados e, apesar da proibição legal da discriminação da mulher, a mão do legislador ainda não conseguiu apagar a distinção entre o trabalho masculino e o feminino», sublinha o documento.

«Na escolha da profissão, muitas vezes determinada pela tradição e percepção social, as mulheres colocam-se involuntariamente em desvantagem no mercado de trabalho» — acrescenta.

O relatório sublinha, que «as estruturas educativas de numerosos países ainda não proporcionam as mesmas oportunidades para mulheres e homens designadamente, no domínio da formação técnica e da ciência».

A maioria dos países reconhecem e consagram, legalmente, o princípio «salário igual para trabalho igual», não obstante «a segregação laboral relegar as mulheres para profissões e sectores pior remunerados», afirma o relatório da referida Organização.

A evolução tecnológica pode ser «uma arma de dois gumes» porque, «se por um lado, aumenta o leque de oportunidades, por outro, deixa para a mulher profissões que exigem menos classificação», salienta o documento.

Apesar de a mão-de-obra feminina continuar a enveredar por «profissões tradicionalmente femininas», registam-se sinais de progresso — considerou a OIT.

Na França e na Alemanha Federal, é vulgar ver-se uma mulher desempenhar funções de canalizador e, nos Estados Unidos, a maior parte das mulheres desempenham funções de agentes imobiliários ou de seguros, — exemplifica o documento.

Em contrapartida, nos países em desenvolvimento, a realidade é bem pior: a mulher tem um índice de analfabetismo muito superior ao do homem e, a sua condição económica e social é muito inferior, indica a OIT.

Programa

comemorativo

O dia 30 de Janeiro é o Dia da Mulher Guineense, comemorado em todo o País. A data coincide também com o 11.º aniversário da morte da Combatente da Liberdade da Pátria, a heroína Titina Silá.

Para assinalar esse evento na vida das mulheres guineenses, a UDEMU (União Democrática das Mulheres), organização que defende os direitos e igualdade dos sexos e que luta pela emancipação feminina, elaborou um programa de actividades que começou sábado e termina no próximo dia 11 de Fevereiro.

Hoje, haverá concentração na Praça dos Mártires do Colonialismo «Pindjiguiti», com marcha até ao Mausoléu de Amílcar Cabral e dos Heróis Nacionais, culminando com a deposição de uma coroa de flores.

Os manifestantes seguirão depois para a Praça Titina Silá, ao largo do Liceu Nacional Kwame N'Krumah, onde depositarão uma coroa de flores. Ali haverá intervenções de outras organizações de massas do Partido, nomeadamente, a JAAC, a UNTG e a OPAD.



Postos de venda de combustível

— Que segurança?



«Quatrocentos e noventa pessoas morreram e cerca de três mil outras ficaram feridas, recentemente devido a um incêndio num complexo de gaz líquido, no Norte do México»... Esta, é uma notícia triste, publicada na edição do Jornal Nô Pintcha de 24 de Novembro de 1984.

Gaz — explosão — incêndio — mortos e feridos; foi uma escalada muito tenebrosa. Nesse dia, aconteceu no México, assim como pode acontecer em Lisboa, Nova York ou em Pequim.

O incêndio, foi provocado devido à fuga de gaz num dos tubos que o complexo continha. Será que não havia uma pessoa indicada para controlar este sector? Claro que havia e se vamos a ver, a explosão verificou-se porque o vigia já estava desinteressado porque, «há muito que lá trabalha e tudo estava sempre OK».

A nossa reportagem, hoje retrata um tema

que era a habitual falta de combustível? Não! Não era nada disso. Os carros estavam engrossando a bicha enquanto um auto-tanque abastecia o depósito central do posto e, junto deste, uma cena, algo de insólito: tanto o homem encarregado de despachar o carregamento, como alguns condutores impacientes, estavam todos a saborear um cigarro, como forma de «queimar o tempo». Que irresponsabilidade? O que seria do pessoal e das viaturas que se encontravam no local, caso se verificasse uma explosão no carregamento de combustível? Será que os funcionários da DICOL (a companhia distribuidora de combustíveis da Guiné-Bissau) não estão ao corrente dos perigos que esse acto poderia acarretar?

Com a vinda dos novos autocarros, aumentaram ainda mais as ameaças à segurança nos postos de venda, em especial no do Alto-Crim

Como não podia deixar de ser, a Direcção da DICOL foi a primeira entidade a ser contactada, através do seu Director-Geral, camarada Carlos Gomes Júnior. Este, depois de conhecer o conteúdo do assunto a abordar, pelo jornalista, mostrou o seu prazer em colaborar, como instância máxima no local.

«A NEGLIGÊNCIA DEVE SER COMBATIDA»

«Sem dúvida, algumas pessoas ignoram as leis impostas para um melhor funcionamento dos trabalhos — começou por nos informar o camarada Carlos Gomes — mas, digo-lhes que todos os nossos funcionários estão a par

Carlos Gomes criticou a atitude de alguns condutores que chegam aos postos de venda com todos os passageiros instalados, um facto que pode criar calamidade à aglomeração, pois, qualquer um pode, despercebidamente, deitar o resto do cigarro no chão...

«No que concerne à vedação dos locais de abastecimentos, — continuou ele — isso será um pouco difícil fazer, para uma melhor manobra das viaturas».

Quanto a nós, discordamos desta afirmação do nosso entrevistado pois, pelo menos deve-se vedar as zonas por onde o público passa porque, uma explosão do carregamento pode trazer prejuízos na ordem de milhares de dólares, enquanto que, a vedação, não passará de uns trinta mil pesos.

O jornalista do Nô-pintcha queria dar por terminado o seu diálogo pois, já obtivera as declarações pretendidas mas o Director-Geral da DICOL, a um gesto amável, convidou-o a fazer uma breve visita às instalações, com o intuito de o repórter «se interessar das dificuldades»... Porque não?

Na realidade, carros velhos e inactivos extintores descarregados, por causa da falta de peças sobressalentes, são coisas que se podem encontrar ali.

Ao terminarmos a nossa visita às instalações centrais, acompanhados do camarada Jorge Gomes, técnico das bombas e um dos mais antigos funcionários da DICOL, Carlos Gomes Júnior afirmou-nos que, as referidas instalações vão estar brevemente equipadas de novos materiais, graças ao acordo assinado com a firma portuguesa SOCOMETAL.

«TRABALHAMOS A UM POR CENTO»

A segunda parte da

nossa investigação para a prevenção do público, foi feita na Corporação dos Bombeiros de Bissau, na qual tivemos uma conversa com o camarada João Zacarias, 1.º Comandante da colectividade.

O nosso interlocutor apontou-nos uma viatura velha, de marca «Volvo», como sendo o único meio de locomoção ali existente e que serve para transporte de grávidas e do pessoal em serviço de emergência, entre outras actividades da corporação.

«Fumar ao pé dos produtos inflamáveis não é uma novidade para nós, até porque, nós já enviámos uma nota de prevenção aos diferentes departamentos e cinemas, mas tudo foi como «mão de sal na água». Para tal, pensamos entregar certos casos à polícia de segurança». — Disse o camarada João Zacarias.

Segundo ele, a explosão de um camião cisterna pode provocar danos desastrosos. Por exemplo, a chama pode abranger cerca de seiscentos metros em todas as direcções.

Adiantou ainda que, «nenhuma manifestação, quer cultural ou desportiva, deve ser feita sem o conhecimento dos Bombeiros mas, o público, sempre ignora o nosso trabalho».

«Para uma maior prevenção à segurança pública, nos postos de venda de combustível, há que se levar em conta três princípios: primeiro: um veículo não deve ser atestado com o motor a trabalhar; segundo: os carros velhos devem estar equipados de abafachamas no sentido de evitar a fuga de faíscas que, porventura, podem ocasionar infla-

ção; terceiro: mais do que nunca, os funcionários devem evitar frequentes diálogos com estranhos ao serviço pois, isso torna muito difícil aperceberem-se de uma situação catastrófica» — finalizou o camarada João Zacarias.

O QUE PENSA O POVO DESTA SITUAÇÃO?

O terceiro e último alvo do nosso trabalho foi a população.

«Isso preocupa-me muito e tenho a certeza que, nenhum adulto ignora os perigos que a explosão de um carregamento de combustível pode trazer» — disse Carlos Braima Baió, de 27 anos, comerciante privado — «para mim, penso que os infractores devem ser punidos severamente. Por outro lado, eu acho que a paragem de autocarros que fica na gasolina, devia ser um pouco à frente pois, como tem acontecido, os passageiros aproveitam a sombra do posto como local de espera».

«Do meu ponto de vista, a melhor maneira de solucionar este problema é, somente, vedar os locais de venda porque, não obstante as dificuldades existentes no país, uma pessoa preocupada com a sua família pode, sem se aperceber, deitar a beata do cigarro mesmo dentro do depósito central» — afirmou Agnelo Marciano Sousa, professor do Ensino Básico, morador no Bairro de Reno.

Como de nada adianta tocar o tambor, depois da casa se incendiar, urge tomar medidas que evitem ou pelo menos reduzam as probabilidades de incêndios nas bombas de gasolina.



que, em princípio, parece uma história, mas que é tão verdadeira como a ida do homem à Lua.

Preocupado em cumprir a sua tarefa, do dia a dia, o nosso repórter, ao passar pela Avenida 14 de Novembro, onde está instalado o mais frequentado posto de abastecimento de combustível que a cidade possui, depaprou com uma longa bicha de carros que, por vezes, chega a ultrapassar a Embaixada da Nigéria. Será

pois, constitui um autêntico protector de sol ao meio dia para os que esperam pelo machimbombo.

Mais uma vez, perguntamos: para que servem as chamadas de atenção «NÃO FUMAR»? Quanto a nós, o letrado devia ser «NÃO PASSAR» e, — ra que tal seja cumprido, deve-se vedar o local pois um indivíduo pode, distraidamente, deitar a ponta de um cigarro no chão cheio de óleo e... «Boom».

dos perigos de uma certa inflamação do combustível».

Mais à frente, o nosso interlocutor disse, que são efectuados, frequentemente, treinos de incêndio simulado nas instalações treinadoras da DICOL, destinados à operacionalidade do pessoal... Garantii, por outro lado, que será reforçada o sistema de vigilância e os infractores serão punidos pois, segundo ele, «isso não passa de uma negligência».

Conselho regional da UT — SAB quer fortificar estrutura sindical

«Pela Fortificação da Estrutura Sindical no SAB» foi o lema da II Conferência do Conselho Regional da União dos Trabalhadores do Sector Autónomo de Bissau (UT-SAB), reunida de 24 a 25 deste mês, presidida pelo camarada Camilo Lima da Costa, primeiro-secretário da organização.

O Conselho ouviu e discutiu o relatório de actividades apresentado pelo seu primeiro secretário, bem como uma intervenção do secretário do Comité do Partido no SAB, Nicolau Nambatú, tendo adoptado o discurso do representante do Partido como documento de trabalho e recomendado a sua ampla divulgação no seio dos trabalhadores.

O Conselho, levando em linha de conta que o PAIGC é a força política dirigente da sociedade, e que a institucionalização da vida política nacional, através de eleições livres e democráticas para conselheiros regionais, deputados à Assembleia Nacional Popular, Conselho de Estado e Presidência, foi um dos objectivos do extinto Conselho da Revolução, decidiu reiterar a sua fidelidade aos princípios

ideológicos que sempre nortearam a acção revolucionária do Partido.

Manifestou igualmente o seu «alto reconhecimento e gratidão ao General de Divisão João Bernardo Vieira, pelo relevante papel desempenhado durante quatro anos, restituindo a dignidade ao nosso povo».

O Conselho Regional da UT-SAB recomendou ao seu Secretariado, a criação de uma comissão de revisão das contas apresentadas pela comissão da «Primeira Semana de Saneamento do Lixo» na cidade de Bissau, e a repreensão verbal ou por escrito de alguns membros do Conselho Regional pela atitude incorrecta demonstrada ao longo dos trabalhos da II Reunião Ordinária, dado terem depreciado com a sua atitude a dignidade deste órgão.

O Conselho Regional convocou a III Conferência dos Trabalhadores de Bissau para se reunir entre os meses de Julho e Agosto do ano corrente, ficando o Secretariado incumbido de escolher o lema e a data da sua realização.

APLICAÇÃO RIGOROSA DO DEC. 33/79

Foi recomendado ao Secretariado da UNTG,

que através das vias competentes, manifeste à direcção superior do Partido a necessidade de a UNTG utilizar métodos idênticos aos das outras organizações de massas, no que respeita ao recrutamento dos seus militantes e candidatos.

Entretanto, o Conselho regional recomendou, a Central Sindical que providencie junto das empresas, a aplicação rigorosa do Decreto n.º 33/79, nos artigos 5 e 14 (lei laboral) e a suspensão dos membros do Conselho Regional inactivos, até posterior ratificação, pela III Conferência Regional do Sector Autónomo, camaradas, José Saraiva, Maria Fernandes Pereira, Sérgio Barbosa, Herculano Silva Fernandes, Bernardino Cardoso e Francisco Correia.

Atendendo as vagas deixadas, as mesmas devem, provisoriamente, ser preenchidas pelos membros dos Comités de zona da UT-SAB.

Dada a difícil situação económica que o nosso país atravessa, agravada pela crise económica que vive a Comunidade Internacional e pela deficiente estrutura que her-

dámos, não correspondendo de forma nenhuma às exigências do projecto de desenvolvimento que propomos levar a cabo, o Conselho Regional exortou os seus membros no sentido de sensibilizarem os trabalhadores na materialização do Plano Quadrienal de Estabilização Económica, plano esse considerado prioritário para o relançamento da economia guineense.

Recomendou, igualmente, ao Secretariado da UNTG, a elaborar um documento orientador para os dirigentes sindicais nos locais de trabalho, face a arbitrariedades das respectivas administrações.

No entanto, sendo intérprete dos sentimentos dos trabalhadores de Bissau, o Conselho Regional repudiou a pretensão candidatura do Senhor Luís Severino de Almeida Cabral para o cargo de Secretário-Geral da OUA, afirmando que tal demonstra a pretensão dos seus promotores de se imiscuirem nos assuntos internos do Estado da Guiné-Bissau. Esta acção constitui, à luz do espírito da carta da OUA, flagrante manifestação de ignorância política e jurídica por-

quanto, compete a um Estado membro, e só a ele, propôr a candidatura de uma personalidade de reconhecida idoneidade para o exercício de tão elevado cargo.

O Conselho Regional solidarizou-se com a luta dos trabalhadores da África Austral em especial, com os de Angola e Moçambique e apoiou, sem reservas, o Acordo de N'Komati e o Compromisso de Lusaka.

De igual modo, o Conselho Regional rendeu uma «sentida homenagem à figura da pioneira desaparecida no dia 20 do corrente, num desastre de viação, numa ocasião em que se preparava para jurar a sua fidelidade à causa da nossa revolução e à Organização a que pertence». Por este facto, endereçou condolências à Juventude Africana Amílcar Cabral (JAAC) do Sector Autónomo, assim como à família enlutada.

As Organizações de massas da JAAC e da UDEMU, endereçaram mensagens de sucessos e de bom trabalho ao Conselho Regional, que foram lidas durante a reunião.

Embaixador da Holanda fala das relações com Terceiro Mundo

O mais importante é cooperação económica

O senhor Lambert D'Ansembourg, embaixador extraordinário e plenipotenciário dos Países Baixos (Holanda), na Guiné-Bissau, com residência em Dakar, esteve entre nós de 11 a 16 do corrente mês e deu uma entrevista ao nosso jornal sobre as relações de cooperação entre o seu país e a Guiné-Bissau. Acompanhou-o o senhor Johan Van Der Werff, novo encarregado dos assuntos guineenses na embaixada holandesa, em Dakar.

«Sendo a Holanda um dos principais parceiros económicos da Guiné-Bissau, nós temos contribuído desde o primeiro ano da independência para a construção do seu desenvolvimento sócio-económico» — disse ele.

«Nô Pintcha» — O senhor é embaixador holandês na Guiné-Bissau há dois anos e, esta é a primeira vez que visita o nosso país depois da entrega das cartas credenciais. Qual será o objectivo desta sua missão?

D'Ansembourg — «Estive ausente nestes dois anos, por a embaixada ter em Bissau um funcionário que cumpria cabalmente a missão que lhe foi incumbida. Este senhor já partiu e, por isso, venho pessoalmente para tratar certos problemas da cooperação guineo-holandesa. Também, digo-lhes que, o vosso país vai beneficiar da ajuda do Programa Holandês sobre o Sahel, na sequência de uma reunião realizada em Novembro último, em

que a Guiné-Bissau foi considerada uma parte da África devastada pela seca. Dentro de quinze dias, virá o senhor Van Tooren, do Ministério da Cooperação Holandesa para os assuntos oeste-africanos, para a reunião anual que se realiza para avaliação de vários aspectos da nossa cooperação».

«NP» — Há novos projectos de ajuda da Holanda à Guiné-Bissau?

D'Ansembourg — «A Holanda vai financiar o projecto de Desenvolvimento Rural de Bafatá. Já estão na fase final outros três grandes projectos: uma parte da auto-estrada, complexo escolar do Bairro da Ajuda e o bloco operatório do Hospital Simão Mendes. Este último ainda

não começou a funcionar por falta de algumas peças de tubagens, que devem chegar a Bissau ainda este mês, juntamente com alguns técnicos nossos».

«NP» — O governo da Holanda vai financiar a outra parte da auto-estrada?

D'Ansembourg — «Isso não. Porque o acordo mútuo visava, somente, o financiamento limitado e, este acordo estava inserido no Plano Quadrienal de Desenvolvimento. Para o período 1986-90, há novos projectos já traçados, como por exemplo, de água em Buba, de arroz em Tite e de saúde de base».

«NP» — A nova política da Holanda visa permitir que as empresas holandesas venham a

beneficiar mais da ajuda externa que o país concede. Por exemplo, Mavegro Internacional, uma empresa holandesa de importação e exportação quer desenvolver actividades comerciais aqui. O que acha disso?

D'Ansembourg — «Na Holanda, o comércio é livre e o governo não dá nenhum centímo às empresas comerciais privadas. É que, cada vez que o nosso governo tem contratos com um país receptor, faz com que as empresas entrem em concorrência, desde que esta seja favorável ao país financiado. Portanto, o desenvolvimento do Mavegro Internacional é vista, na Holanda, com muita simpatia mas, o governo não lhes presta nenhuma ajuda. Não obstante conhecermos bem o representante do Mavegro, que era o Coordenador da nossa ajuda em Bissau. Nós achamos, que as empresas deste tipo devem começar a desenvolver as suas actividades».

«NP» — A Guiné-Bissau e a Holanda não dispõem de nenhuma relação desportivo-cultural. Porquê?

D'Ansembourg — «São

poucos os países do Terceiro Mundo com os quais a Holanda mantém este tipo de relações. Só sei que, a prova anual de Nijmegen (200 Km), nos últimos dois anos, teve um representante guineense. Para o nosso governo, a Cooperação Económica é a mais importante para com os países em vias de desenvolvimento».

«NP» — A semelhança dos outros países europeus, nenhum estudante guineense frequenta cursos na Holanda. Porquê?

D'Ansembourg — «A nossa língua é muito difícil para uma formação breve dos estudantes de expressão oficial portuguesa mas, muitos estudantes guineenses estão a estudar no Brasil e em Portugal, através de financiamentos do nosso governo».

Espero que a Guiné-Bissau continue a desenvolver-se, com o ritmo actual e que a sua relação para com os seus principais parceiros económicos, no qual está incluído o nosso país, tragam êxitos e progressos».

Siló Diata

cria novos

postos de venda de bilhetes

As vendas de bilhetes para os autocarros urbanos da Siló-Diata vão passar a processar-se em seis postos principais: Alfândegas, BNG, Mercado Municipal, Benfica, Alto Crim e Bairro d'Ajuda, considerados de mais concentração dos passageiros.

A medida foi justificada pelos responsáveis de gestão da empresa, como visando pôr cõbro à quebra registada nas receitas, conforme mostram os dados estatísticos.

Nos referidos postos, a venda dos bilhetes passará a funcionar durante o dia, das 6,45 às 9,30 horas; das 11,30 às 12,45 horas e, em segundo período, das 14,45 às 19 horas, com excepção dos domingos e feriados.

Assim, os utentes dos autocarros da empresa Siló-Diata, poderão passar a adquirir os seus bilhetes, ao cobrador fixo, colocado nos referidos postos, que iniciará a venda dos mesmos ao avistar o autocarro. O cobrador flutuante, que é aquele que se encontra dentro do autocarro, controlará os bilhetes pondo um sinal, que pode ser rasgado ou agrafado o título de trânsito. Todos os passageiros apanhados dentro do autocarro em situação ilegal, sofrerá uma sanção cuja multa poderá ir até 150,00 PG.

Quanto ao horário de circulação dos autocarros, que não está a ser observado, os membros da comissão de gestão da Siló-Diata justificam-se alegando a falta de um estudo da velocidade dos condutores. Estes, estando em circulação, e não encontrando passageiros nas paragens, tendem a ultrapassar a velocidade fixada e, desta forma, chegam a uma paragem antes do horário fixado.

Discovery

Fim da missão secreta

A nave Discovery pousou no passado domingo às 16H23 locais em Cabo Canaveral (Flórida), terminando assim a primeira missão militar de um «cargueiro do espaço» da NASA, o 46.º voo habitado americano no cosmos.

O ponto chave deste «discreto» período de pouco mais de três dias à volta da terra, foi a deslocação na passada sexta-feira, de um satélite espião «sigint», destinado a interceptar as comunicações de rádio, telefónicas e via-satélite soviéticas.

Sabe-se, de fonte não oficial, que o departamento da Defesa pagou 31,9 milhões de dólares para o lançamento deste «SIGINT».

Em nome da segurança nacional dos Estados Unidos, as conversações com o centro de controle de Houston (Texas), foram mantidas secretas uma dezena de minutos após a entrada do Discovery na sua órbita de trabalho. É a primeira vez, desde 1961, que se regista um tal muro de silêncio à volta de um voo habitado americano no espaço.

Esta missão, a 15.ª de uma nave, insere-se no quadro de um vasto programa do departamento americano da defesa para melhorar a sua vigilância contra a União Soviética, afirmam os especialistas, no momento em que os Estados Unidos se empenham em ambiciosas pesquisas sobre o sistema de defesa espacial.

A equipa do Discovery era composta por cinco astronautas, todos militares.

URSS e E UA retomam negociações em Março

Os Estados Unidos e a União Soviética decidiram retomar as suas negociações sobre as armas nucleares (intermédias e estratégicas) e no espaço a 12 de Março próximo em Genebra, anunciou no sábado à Casa Branca num breve comunicado.

As duas prioridades da URSS durante as negociações com os Estados Unidos serão a prevenção da militarização do espaço e a paragem da corrida aos armamentos na terra, declarou também no sábado o porta-voz do Ministério Soviético

dos Negócios Estrangeiros, Vladimir Lomsky.

Por outro lado, uma estudante canadiana de nome Laurie Piroux, preocupada com o futuro, face ao crescimento do perigo de guerra nuclear no mundo escreveu uma carta ao dirigente do PCUS e do Estado soviético Konstantin Tchernenko. A resposta ao assunto, segundo a agência TASS, foi publicada pela Imprensa nas seguintes palavras: «o objectivo final das iniciativas soviéticas é liquidar as armas nucleares totalmente e

por toda a parte», disse Tchernenko.

A União Soviética — frisa na sua resposta Konstantin Tchernenko — manifesta-se pelo congelamento dos arsenais nucleares, para que sejam proibidos os ensaios com armas nucleares, a elaboração e o emprego de outros tipos de armas de extermínio em massa: O nosso país — acrescenta — é favorável a que o cosmos permaneça para sempre pacífico. O objectivo final dessas iniciativas é liquidar as armas nucleares totalmente e por toda a parte.

Para que as pessoas

possam viver tranquilamente e em paz, para que não haja o perigo de guerra, responde Konstantin Tchernenko na sua carta à estudante canadiana — «é preciso respeitar as normas de relações entre os Estados e Povos, desenvolver contactos entre eles numa base de igualdade e da não-interferência nos assuntos internos, renunciar para sempre ao emprego da força ou à ameaça do seu emprego, é preciso fazer tudo para que a cooperação mutuamente vantajosa dos países seja um pa-

drão da vida internacional».

Konstantin Tchernenko recorda que nos anos da guerra contra o fascismo hitleriano, cuja vitória será assinalada pela 4.ª vez nesta primavera, a União Soviética e o Canadá eram aliados. «O povo soviético — escreve — perdeu nessa guerra 20 milhões de pessoas, total quase equivalente à população actual do Canadá. Os participantes na guerra, a velha geração, transmitem a juventude soviética o legado de consolidar a paz e de odiar a guerra».

Cimeira do maghreb ganha força

O primeiro-ministro tunisino, Mohamed Mzali, evocou «a eventual realização em Tunísia, de uma cimeira magrebiana nas próximas semanas», num momento em que se multiplicam os contactos algero-marroquinos. «Uma tal cimeira constituiria em si uma realização importante», acrescentou Mzali, que se dirigia na passada sexta-feira aos quadros do partido socialista destoriano (PSD) no poder.

Evocando as visitas que Beji Caid Essebsi, ministro tunisino dos Negócios Estrangeiros, efectuou há poucos dias à Mauritânia, Marrocos, Argélia e Líbia, Mzali declarou que a Tunísia «trabalha para a realização da união dos corações e o aplauso de certos diferendos conjunturais».

«Os recentes contactos estabelecidos pela Tunísia (para a realização duma cimeira magrebiana), são encorajadores», acrescentou Mzali.

Conferência Arabo Africana em preparação

A reunião preparatória da Segunda Conferência dos Ministros Árabes e Africanos dos Negócios Estrangeiros — que se realizará no próximo mês de Abril em Trípoli — teve início na passada segunda-feira em Tunísia e deverá elaborar os dossiers de cooperação económica, cultural e política entre as duas comunidades, soube-se na sede da liga árabe.

Adnane Omrane, Secretário-Geral da Organização Panarabe para os Assuntos Inter-

nacionais e o seu homólogo da Organização da Unidade Africana Augustin Shimouka, presidem a esta reunião, à qual assistem representantes da A.L.E.C.S.O. (Organização Árabe da Educação, Cultura e Ciências) e do Banco Árabe de Desenvolvimento Económico em África (BADEA).

A primeira reunião arabo-africana a nível dos chefes da diplomacia realizou-se em Março de 1977 no Cairo.

Reunião de Deli condena militarização do espaço e armas nucleares

Dirigentes de seis países, representando quatro continentes, apelaram na passada segunda-feira em Nova Deli, para o fim imediato da corrida as armas nucleares e da militarização do espaço.

Os presidentes da Tanzânia, México e Argentina e os primeiros-ministros da Índia, Grécia e Suécia, reunidos por um dia na capital indiana, para debater o desarmamento nuclear, condenaram a actual situação mundial que colocou a humanidade «na antecâmara da morte, aguardando o momento incerto da execução».

Nesta declaração, a segunda do «grupo dos seis» em menos de um ano, os signatários pedem

a adesão de outros países à sua iniciativa e exprimem a vontade de efectuar uma missão conjunta às potências nucleares, para sublinhar a urgência da sua posição.

Os signatários congratulam-se com o acordo de Genebra entre os Estados Unidos e a União Soviética para o reinício das negociações sobre as armas nucleares.

A declaração julga «imperativa» a travagem da corrida aos armamentos atómicos enquanto decorrerem as negociações e considera que essa travagem em vez de «ser um fim em si», deve prosseguir com reduções substanciais «que conduzam ao objectivo final do desarmamento completo».

Timor-Leste: Patriotas procuram unidade

Uma reunião de representantes dos movimentos e grupos que defendem a independência de Timor-Leste realizou-se em 17 a 18 de Fevereiro na Austrália, disse a ANOP Abílio Araújo,

Chefe das delegações da Fretilin no exterior.

A delegação da Fretilin será chefiada por Ramos Horta, representante da Fretilin junto das Nações Unidas.

Ramos Horta, que partiu sexta-feira de Lisboa para Maputo, terá conversações com os governos de Moçambique e do Zimbábue, antes de seguir para Austrália.

A reunião que se vai realizar na Austrália tem

por objectivo congregar numa frente todos os movimentos e grupos que condenam a ocupação de Timor-Leste pela Indonésia, orientação preconizada pela Fretilin, disse Abílio Araújo.

TELEX

TREMOR DE TERRA

Seis pessoas morreram e 220 ficaram feridas durante um tremor de terra que se verificou na cidade de Mendoza (Nordeste de Buenos Aires) na noite de sexta para sábado, anunciaram as autoridades num balanço provisório.

Entre os feridos, 40 encontram-se em estado grave.

Os danos materiais são importantes. Segundo o Instituto Nacional de Prevenção Sísmica, em San Juan (Norte de Mendoza), o principal sismo de uma amplitude de cinco graus na escala Mercalli (graduada até doze), foi registado às 7 horas de sábado (03H07 GMT). O seu epicentro encontra-se situado na fronteira Argentino-Chilena, nas cordilheiras das Andas, a trinta

quilómetros a Oeste de Mendoza.

CONDENAÇÃO

Dois membros do grupo contra-revolucionário da UNITA foram condenados a morte por delitos contra a segurança do Estado angolano na cidade de Lubango, capital da província de Huíla, no Sul do país — noticiou a ANGOP (Agência

Angolana de Informação).

INDEPENDÊNCIA

O povo namibiano está firmemente decidido a intensificar a luta para a independência, contra as ocupações sul-africanas, declarou em Tunísia, Sam Nujoma, Presidente da Organização do Povo do Sudoeste Africano (SWAPO).

Segundo a TASS, Nujoma condenou as potências que mantêm

uma ajuda variada ao regime do «apartheid» e pediu a aplicação imediata da resolução 435 do Conselho de Segurança da ONU (Organização das Nações Unidas) para a Namíbia.

LUTA CONTRA ONCOCERCOSE

Os médicos Ganenses e de outros países da África Ocidental, lutaram com sucesso contra a oncocercose

«cegueira dos rios», doença largamente espalhada naquela região, — noticiou a TASS.

Até bem pouco tempo, o território, de uma superfície de 700 000 quilómetros quadrados na bacia do Volta era mortal aos homens. Actualmente, a situação é normal, só que em cada cem habitantes, um é portador desta doença, que no entanto não ameaça crianças desde 1974.

Assegurado quatro reforços para a selecção

● 22 Jogadores concentrados em Cumeré

Por enquanto quatro futebolistas guineenses ao serviço de clubes portugueses já foram assegurados para darem o seu concurso à selecção da Guiné-Bissau. Cadry (Benfica), Zé Manuel Forbes (Sporting), Ciro e Bio (Farense) chegam na próxima segunda-feira a Bissau.

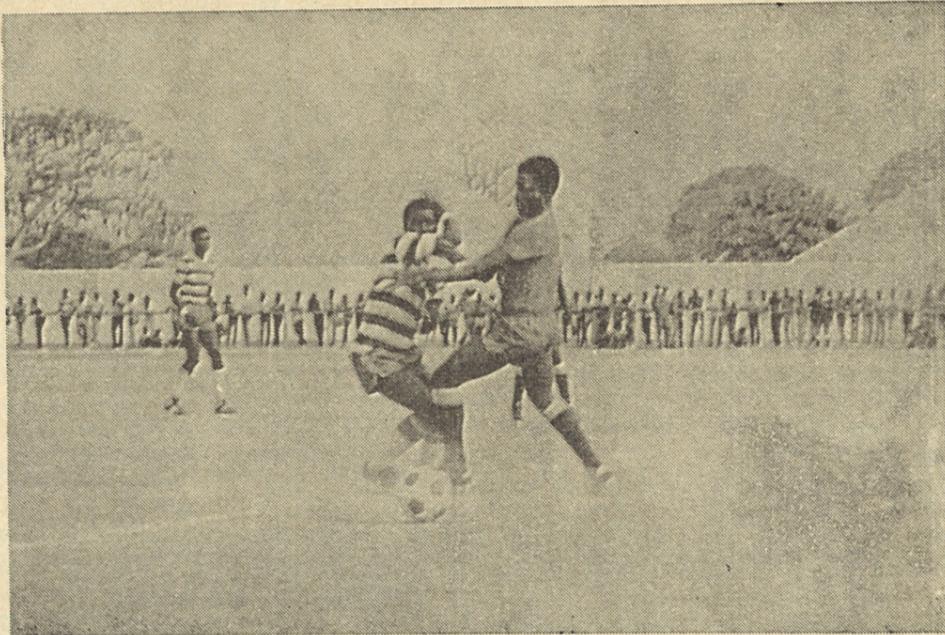
Decorre ainda conversações entre a delegação do desporto guineense e os clubes portugueses no intuito de serem garantidos dispensa dos jogadores que na sua maioria actuam nas equipas do norte. A delegação da Guiné-Bissau, constituída por Amílcar Hamelberg, Director-Geral do Desporto, e Hugo Paquete, da Comissão Central de Árbitros, assistiram no domingo ao jogo Farense-Sporting e almoçaram com os presidentes João Rocha (Sporting) e Fernando Barrata (Farense). A boa vontade destes clubes vem atenuar um

pouco o pessimismo que reinava no meio futebolístico guineense quanto a sua representatividade na Taça Amílcar Cabral. A delegação conseguiu ainda como certos males de socorro da Cruz Vermelha e dois conjuntos de equipamentos oferta da «Adidas» portuguesa.

CUMERÉ - CENTRO DE ESTÁGIO

Cumeré, situado a vinte quilómetros da capital, foi o local escolhido para a concentração da selecção de futebol da Guiné-Bissau. Empenhados na campanha gambiana para a disputa da VIII edição da Taça Amílcar Cabral, Domingos, treinador principal, e o seu adjunto Benjamim Costa, reuniram neste centro 22 jogadores, desde segunda-feira.

Entre os futebolistas em estágio, a equipa técnica resolveu conservar Beto Vaz e Fanfali que



Oportuno, Lai tenta romper a defensiva dos «leões de Leste»

foram dados como eliminados e prescindiram dos serviços de Joaquim por ter concluído segundo Domingos, que Ussumane Salla pode desempenhar perfeitamente o papel reservado àquele jogador.

Ocante, Abel e Bula (guarda-redes); Simão, Andecer, Mapa, Cláudio, Daniel e João Carlos (defesas); Ussumane Salla, Nogueira, Lebre, Quinzinho, Ilói, Fanfali e Cadjali (médios); Ença,

Sambaro, Lai, Danar, Mama Saliu e Beto Vaz são os que se encontram neste momento em Cumeré. Os treinos mantêm um ritmo intenso, com sessões de trabalho no «Lino Correia», nos dois períodos do dia.

Desporto escolar

Provas de atletismo movimentaram em vários escalões etários, o desporto escolar feminino organizado pelo Departamento de Actividades Circum-Escolares do Ensino (DACE) em saudação ao dia da Mulher Guineense — 30 de Janeiro. Para além desta modalidade, as alunas competiram em futebol de salão e futebol-11.

Infant 1 — 60 METROS: Mamassi Djabi, da Escola 12 de Novembro com 10 segundos; Siliana da Costa, Escola 5 de Julho, com 11 segundo e Vanita Barros, Escola António José Sousa, com 12. **Iniciados — 80 METROS —** Andreza Tavares, «22 de Novembro», 13 seg.; Flomena Piedade, «António José Sousa», 14 seg. e Maria Esperança, «5 de Julho» 15 segundos. **100 METROS:** Maria Fátima Freira, «22 de Novembro», com 16 seg. Beatriz Maria Lopes, «III Congresso», com 17 e Maria Cassamá, «III Congresso», com 18 segundos.

Júnior — 100 METROS: Maria Fonseca, «Justado Vieira», 16 seg.; Olga dos Santos, «5 de Julho», com 18 e Elsa Maria Cabral, «Justado Vieira», com 19 segundos. **200 METROS:** Luiza Mendes, «António José Sousa», com 36 segundos; Noemi Rosa Fernandes, «19 de Setembro», 38 seg. e Maria Esperança da Silva, «5 de Julho» com o tempo de 39 segundos. **Salto em comprimento (iniciados):** Elsa Maria Cabral, «Justado Vieira», com 3,61 metros; Flomena Piedade, «António José Sousa», com 3,05 e Elsa João Gomes, «22 de Novembro», com 2,91 metros.

Futebol salão: Escola Justado Vieira, 0-Escola Salvador Allende, 3; III Congresso, 7-Amizade Guiné-Bissau/Suécia, 6; Liceu Kwame N'Krumah, 6-Liceu Regional-1 A, 1 e Liceu Regional-1 B 1-Liceu Regional-2, 2. Em futebol-11, a selecção do Ensino Básico Complementar bateu a selecção do Ensino Secundário por 4-0.

Gormahia soma vitórias

A formação do Gormahia da Quénia, venceu no domingo passado em Karthum (Sudão) a 12.ª Edição da Taça dos Campeões do Este e Centro em Futebol, ao bater na final, uma outra equipa queniana, «Os Leopardo», por 2-0. Os tentos foram apontados por Ben aos 35 e 88 minutos.

Quénia é uma potência futebolística daquela costa africana. Pois nos últimos cinco anos, as equipas quenianas têm dominado esta competição. O actual campeão, Gormahia, foi o detentor das edições de 1930 e 81 e o «Leopardo» venceu as três

Reserva e Júnior arrancam no domingo

Os campeonatos de reserva e júnior do Sector Autónomo de Bissau vão começar no próximo domingo, segundo foi decidido numa reunião tida entre Federação de Futebol e as seis equipas de Bissau: Sporting, Té-

nis Club, Ajuda Sport, Benfica, UDIB e Estrela de Bissau.

Na segunda-feira, a Federação de Futebol da Guiné-Bissau entregou 30 camisolas e respectivos calções, assim como cinco bolas a ca-

da uma das equipas. Este gesto é uma tentativa de atenuar as dificuldades dos clubes desmotivados pela carência de equipamento desportivo no mercado nacional que não permite muita margem de manobra.

Sporting vai à Mauritânia

O Sporting de Bissau defronta dia 9 em Nouakchott a turma mauritaniana do Garde National para a primeira mão da Taça Africana dos Campeões em futebol. A equipa leonina estará desfalcada por não poder contar com o concurso de Abel, Mapa, Andersser, Ussumane Salla, Cadjali e Lai, todos ao serviço da selecção de futebol.

A caravana sportinguista parte dia 3 de Fevereiro para a Mauritânia por via terrestre. Depois de

concordado antecipar o jogo devido a disputa da Taça Amílcar Cabral em Banjul, os mauritanianos enviaram um segundo telegrama às autoridades guineenses, dando conta, de que cumpriram a data fixada pela Confederação Africana de Futebol (CAF).

A equipa técnica recusa-se por enquanto em divulgar os nomes dos 18 jogadores que participarão neste primeiro despique internacional com os mauritanianos.

Lawn Tennis em actividade

A vinda dos tenistas veteranos portugueses a Bissau para participarem no torneio da modalidade está prevista em princípio de Fevereiro. Porém, o tenista guineense Cadú Ferreira afirma que «se desconhece por ora a data fixada para chegada dos tenistas portugueses».

A realização deste torneio em Bissau surgiu em Outubro do ano passado, aquando da deslocação de Nuna de Oliveira a Lisboa. Cadú anunciou ainda que, aguarda a todo o momento a chegada de um barco francês, cuja tripulação constituída por alguns tenistas, realizará partidas amigáveis com os guineenses.

Enquanto se prospettavam, John Marques e Ocante Cá defrontam-se no próximo fim de semana para a Competição desta modalidade em Saudação à II Conferência Nacional de Desporto.

1985
ANO
DE
SANEAMENTO
ECONÓMICO
E COMBATE
À CORRUPÇÃO

FICHA TÉCNICA:

JORNAL NÓ PINTCHA:
AV. DO BRASIL, C.P.
154 — BISSAU

ÓRGÃO DO MINISTÉRIO DA INFORMAÇÃO E TELECOMUNICAÇÕES — SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO — TELEFONE N.º 21 37 13/28/26.

Director: António Soares.

Chefe de redacção em exercício: João Quintino.

Redacção: Aniceto Alves, Armando Conté, António Tavares, Carolina Morgado, Daniela Amado, Inácia Pereira, Justiniano Mendonça, Mamudo Djau, Mateus da Silva, Odette Cardoso, Pedro Albino, Paulo Nanque, Simão Abina, Maquetagem: Cândido Camará, Fernando Júlio, Manuel Júlio. Fotografia: Agostinho Sá, Casimiro Cá, José Tchudú, Manuel da Costa, Mário Gomes, Pedro Fernandes. Secretária da Redacção: Eurídice Gama, Ivete Monteiro, Rita Capucho. Administração e Venda: Angela Reis, Erasto Cá, Manuela Correia.

TELEFONES ÚTEIS

POLÍCIA: COP-1, antiga 1.ª Esquadra — 21 37 49; COP-2, antiga 2.ª Esquadra — 21 13 65; COP-3, antiga Polícia Móvel — 21 39 57.

HOSPITAL: Base de Socorros — 21 28 66; Maternidade — 21 23 69; Pediatria — 22 52.

FARMÁCIAS:

Farmedi n.º 1 — Rua Guerra Mendes — 21 55 15; Farmácia Moderna — Rua 12 de Setembro — 21 27 02; Farmácia dr. João Soares da Gama — Bairro de Belém — 21 34 73; Farmácia Higiene — Rua António M'Bana — 21 25 20; Farmácia 20 de Janeiro — Bairro de Santa Luzia — 21 50 70.